

RUA EXPEDICIONÁRIO PAULO TANSINI

Lei nº 156 de 02-04-1949

Formada pela rua sem denominação do arruamento
Major Álvaro Xavier de Camargo Andrade

Início na avenida Governador Pedro de Toledo

Término no balão de retorno

Bonfim

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Miguel Vicente Cury.

EXPEDICIONÁRIO PAULO TANSINI

Campinas foi a cidade do interior do Brasil que mais soldados ofereceu para a formação da Força Expedicionária Brasileira, que foi combater os nazi-fascistas nos campos de batalha da Itália. Paulo Tansini, da classe de 1918, filho de antigo ferroviário da Companhia Mogiana Firme Tansini e de d. Elli Tansini, foi um dos convocados do dia 13-janeiro-1943. Integrado ao 6º Regimento de Infantaria, de Capava, neste Estado, após os preparativos necessários, embarcou no escalão da F. E. B. que seguiu para a Itália em 30-junho-1944. E com menos de três meses de luta, entre a neve, montes e enfrentando soldados profissionais alemães, o campineiro Paulo Tansini tombou em defesa de sua Pátria. Foi em Africo, na Itália, que Paulo Tansini encontrou a morte no dia 08-dezembro-1944. Foi o primeiro herói campineiro a morrer integrando a Força Expedicionária Brasileira. Foi sepultado no Cemitério Militar de Pistóia, na quadra "A", fileira nº 4, sepultura nº 38, marca: lenho provisório. Devido sua participação no campo de batalha, Paulo Tansini foi agraciado com a medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe. No decreto que lhe concedeu esta última condecoração, lê-se: "Por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".



Lei n. 156, de 2 de Abril de 1949

Dá o nome de «Expedicionário Paulo Tansini», a uma rua da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Expedicionário Paulo Tansini a via pública paralela à Rua Luís Gama, tendo início na Rua Governador Pedro de Toledo, entre a Rua Luís Gama e a travessa sem denominação, e terminando nas divisas do imóvel pertencente à Standard Oil Cº. Of Brasil.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 2 de abril de 1949.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 2 de abril de 1949.

O Diretor,
ADMAR MAIA



Repatriamento de herói : de Pistoia para Campinas



Paulo Tansini

Os despojos do ex-integrante da FEB, Paulo Tansini, que se encontram em Pistoia serão repatriados para o Brasil, em meados de 1960, a fim de serem inumados no Cemitério da saudade, em Campinas. O Ministério da Guerra dirigiu consulta, nesse sentido, à família daquele expedicionário indagando da mesma se desejava que os restos mortais permanecessem no mausoléu a ser erguido no Distrito Federal ou que viessem para Campinas. A resposta, dirigida ao tenente coronel Ealmiki Erich, Secretário da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, foi subscrita pela irmã de Paulo Tansini, sra. Izaura Tansini.

A família do extinto, assim que recebeu o ofício do Ministério da Guerra, dele deu conhecimento ao jornalista Carlos Alberto de Oliveira, que foi correspondente de "O Globo Expedicionário" e com quem Paulo Tansini manteve correspondência assídua, quando se encontrava na Itália. O herói campineiro era filho do sr. Firmo Tansini, antigo ferroviário da Mogiana, já falecido e de d. Elia Tansini. Foi convocado em 13 de janeiro de 1943, serviu no 6.º R.I. de Caçapava e faleceu em combate, em Monte Castello, a 8 de dezembro de 1944.



NO GIRO DO TEMPO

**O DIA A DIA DA CIDADE DE HA TRINTA ANOS
NO NOTICIÁRIO DO "CORREIO POPULAR"**

No dia 28 de setembro de 1948, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

PREPARATIVOS PARA A INAUGURAÇÃO DA RUA PAULO TANSINI

Moradores do Bonfim estão se movimentando com uma comissão própria, para organizar uma solenidade condigna ao ato inaugural da Rua Paulo Tansini, naquele bairro, a qual tendo início na Avenida Pedro de Toledo e paralela à Rua Luiz Gama. O que se cogita com a inauguração da placa daquela via pública é realizar expressiva homenagem à memória de Paulo Tansini, antigo e estimado morador do Bonfim, que tendo partido como pracinha da F.E.B. para a guerra na Europa, tombou como um bravo nos campos de batalha da Itália, em defesa do Brasil e da democracia, contra as hordas nazi-fascistas.